

DISCURSO DO ACADÊMICO LUIZ CARLOS AMORIM ROBORTELLA EM HOMENAGEM AO PRESIDENTE HONORÁRIO, PROFESSOR CÁSSIO MESQUITA BARROS EM 29.3.2019

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITO DO TRABALHO REALIZADO PELA ASSOCIAÇÃO DOS ADVOGADOS DE SÃO PAULO EM 28 e 29 MARÇO DE 2019.

LUIZ CARLOS AMORIM ROBORTELLA

Agradeço aos organizadores deste formidável evento, Professores Jorge Boucinhas, Lorena Colnago e Rafael Lara Martins, o honroso convite para fazer esta saudação. É um momento de rara emoção e encantamento. Aqui estamos reunidos para homenagear o mestre, doutor, livre-docente e Professor Titular da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, Professor Titular da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, escritor, pensador, advogado e jurista de dimensão internacional CÁSSIO MESQUITA BARROS JUNIOR.

E também um dos melhores contadores de histórias de todos os tempos...

Um homem que muito trabalhou e fez trabalhar, tal como o severo e honorável Príncipe Nikolái Bolkonski, de TOLSTOI, que acreditava serem duas as causas dos vícios humanos, o ócio e a superstição, assim como apenas duas as virtudes, o trabalho e a inteligência.

O Professor CÁSSIO jamais foi ocioso ou supersticioso, e sua carreira tem as marcas da inteligência e de muito - mas muito ! - trabalho.

Além disso, uma grande vocação para a vida acadêmica e, o que é raro em nossa atividade, para a diplomacia.

Membro da Comissão de Peritos da OIT durante dezesseis anos, pôde, com seus múltiplos talentos, desempenhar funções diplomáticas, representando o Brasil naquela venerável instituição, que completa 100 anos em 2019.

Foi um dos mais eminentes juristas que já passaram por esse tribunal de controle da aplicação das normas internacionais da OIT.

Enfrentou conflitos – a alguns pude assistir - nas instituições nacionais e internacionais de que participou, onde as vaidades se chocam.

Com humildade, competência, habilidade e firmeza, sem abandonar convicções, arrostou todas as dificuldades com a inestimável parceria da sua doce Maria Lucia, cujas virtudes diplomáticas não são menores.

Os encontros sociais promovidos pelo casal têm o toque da elegância e refinamento.

Maria Lucia, com graça, simpatia, cultura, formação humanística e histórica, sempre foi um destaque.

ANA PAULA, a amada filha, é outra parceira brilhante, que conheço desde criança, cujo grande talento é bem a mescla das grandes virtudes de seus pais. Os netos José Carlos e Maria Gabriela têm um belo futuro !!!

E aqui a minha saudade do querido CASSITO, tão cedo levado pelo destino.

Daqueles tempos ficam maravilhosas lembranças de eventos científicos e recepções em sua casa, com as maiores figuras do direito do trabalho das Américas e da Europa.

Pouquíssimos contemporâneos têm tanto prestígio internacional e assento nas mais venerandas instituições do mundo jurídico.

Como pensador e escritor, sempre esteve e sempre está em harmonia com seu tempo e espaço.

Desfila pelos palcos internacionais com simplicidade e fidalguia como embaixador de nossas letras jurídicas.

Na dogmática jurídica compreende, apreende e antecipa as tendências que marcam o destino do trabalho.

Várias gerações de juristas estão sendo forjadas por suas ideias, livros, artigos, aulas, palestras, conferências, seminários e arguições de teses acadêmicas.

Como diria OVIDIO, nem a ira de Júpiter, nem o fogo, nem o ferro, nem o tempo devorador podem destruir a obra do Professor CÁSSIO.

Lê-lo ou ouvi-lo são exercícios de transformação pessoal. Com independência intelectual e neutralidade científica, escapa das armadilhas ideológicas que marcam muitas carreiras acadêmicas.

Dou aqui meu depoimento como aluno de graduação e pós-graduação.

São vivas as lembranças de 1968, na minha querida “Casa Amarela”, a Faculdade Católica de Direito de Santos, das aulas aos sábados. Antes do futebol na praia, que ninguém é de ferro !.

Impressionáva-nos sua modernidade, seu perfil de educador que transmitia não só as primeiras lições de direito do trabalho, mas também exemplos de comportamento, de postura profissional, de ética inegociável no exercício da advocacia.

Tínhamos diante de nós um dos mais notáveis advogados trabalhistas brasileiros, titular do maior escritório do país, MESQUITA BARROS E MAGANO.

O intelectual, professor e advogado bem sucedido era o nosso modelo.

Suas aulas revestiam de delicada nobreza os princípios, normas e instituições da teoria geral do direito do trabalho, direito individual, coletivo e tutelar.

Sendo eu diretor cultural do Centro Acadêmico Alexandre de Gusmão, tivemos o privilégio de conhecer e ouvir, no recinto de nossa faculdade, conferencistas por ele trazidos do nível de MOZART VICTOR RUSSOMANO e MANOEL ALONSO OLEA, além de advogados como FRANCISCO DE CASTRO NEVES, uma lenda do foro paulista, ex-Ministro do Trabalho do governo Jânio Quadros.

Esses eventos ainda mais nos revelavam a beleza, humanismo, originalidade e importância do direito do trabalho.

Ao final do ano, recebeu especial homenagem dos alunos. Todos, grandes admiradores, o convidaram para rodadas de chopp e canapés no famoso Bar Heinz da Praia do Gonzaga !!!!!.

Por falar nisto, nossas vidas têm em comum as cidades de São Vicente e Santos, onde nasci e me graduei, sendo também da família de Maria Lúcia, cujo lindo casarão faz parte da história santista, inclusive porque abrigou o vetusto CLUBE XV. Peço licença, neste momento, para lembrar a tragédia que atingiu diretamente a família de nosso homenageado e causa revolta em todos os defensores da democracia e dos direitos humanos.

O fato é dolorosíssimo, mais ainda nestes tempos em que alguns, inclusive altas autoridades, se atrevem a negar a tortura e os crimes cometidos durante a ditadura militar.

Rubens Paiva, advogado e deputado federal com base eleitoral em Santos, era irmão de Maria Lúcia.

Em janeiro de 1971 foi tirado de sua casa no Rio de Janeiro, barbaramente torturado e ao fim assassinado pela ditadura militar.

Foram momentos dramáticos para a família e para o país. Rubens desapareceu depois de preso e enjaulado numa cela de quartel, sem que se pudesse obter qualquer informação de seu paradeiro.

Lembro-me da coragem e destemor do Professor Cássio, da sua luta para encontrar Rubens em audiências com autoridades militares, expondo-se às imponderáveis e incontroláveis reações da ditadura.

Foi terrível sua decepção com o então Ministro da Justiça, também professor da Universidade de São Paulo, que se manteve alheio e insensível à tragédia.

Quarenta anos depois, com o relatório da Comissão da Verdade, tivemos confirmada a tortura e assassinato de Rubens.

Tamanha barbárie não pode ser esquecida.

Fecho aqui essa página triste porque hoje é dia de festa.

Em 1971, recém-graduado em direito, trabalhar em seu formidável escritório.

Era uma grande escola.

Trabalhar ao seu lado e do Professor OCTAVIO BUENO MAGANO foi a mais inspiradora experiência profissional e pessoal de minha vida.

Nossa equipe era composta por jovens que vieram a se tornar estrelas na academia, na advocacia, na magistratura e no Ministério Público.

Como são muitos, limito-me aqui a citar um dos mais brilhantes, o Professor NELSON MANNRICH, Titular da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco.

Tive imorredouras lições sobre a arte e o engenho da advocacia, inclusive nos muitos sábados em que trabalhávamos juntos.

Ele insistia na constante leitura e atualização, qualquer que fosse o assunto, mesmo o mais simples.

Aconselhava a leitura de pelo menos uma página de doutrina sobre o caso concreto.

Esse ensinamento vem comigo, especialmente nestes tempos de alta tecnologia. A um simples toque temos toda a informação diante dos olhos.

Mas seu talento como advogado é inextinguível.

O diagnóstico, a lógica, o raciocínio jurídico, a técnica da argumentação forense o fazem único. Sempre oferece o melhor caminho dialético.

Sua palavra nos tribunais é ouvida com respeito e reverência. Fala baixo, modula, intercala silêncios eloquentes. Tem pleno domínio da comunicação forense.

Sempre foi intensa sua atuação internacional, com participação em congressos ao redor do mundo.

Assisti à defesa de suas teses de doutoramento, livre docência e professor titular da USP numa época em que as arguições eram muito severas, quando não agressivas, como do saudoso Professor José Cretella Júnior.

Segundo o Professor CÁSSIO, naqueles tempos duros a arguição era um teste de resistência intelectual, emocional e física.

A banca exigia profunda formação em filosofia e teoria geral do direito.

Ele enfrentou e superou as mais difíceis objeções e questões. Jamais perdeu a calma. Respondeu às críticas com espírito universitário, grandeza e dignidade.

Tive sua honrosíssima confiança quando, aluno do mestrado da USP, fui convidado a substituí-lo na FEA/USP e, mais tarde, como doutorando, nos cursos de graduação e pós-graduação “lato sensu” da faculdade de direito.

Conhecer sua obra é fugir da mediocridade. É reagir ao fundamentalismo jurídico.

Assim pensamos melhor o direito do trabalho dos últimos 50 anos. Refletimos sobre seus paradoxos e dilemas teóricos ou práticos.

Em centenas de bancas universitárias de mestrado, doutorado, livre docência e titularidade fez arguições instigantes, sempre com candura e respeito pelo candidato.

Simplicidade, humildade, profundidade e rigorosa metodologia científica são traços impressionantes de sua trajetória.

A linguagem é elegante, concisa, clara, sem rebuscamentos e com rigor. O resultado final nós sabemos: tudo é simples, trocado em miúdos, compreendido por todos.

Como conferencista, jamais se deixou tomar pelo deslumbramento com a própria voz – vício de muitos – ou com a obscuridade da terminologia jurídica, atento à advertência de SCHOPENHAUER: a simplicidade é o selo da verdade.

Tem as palavras para expressar e não esconder o pensamento. Do vício da ambigüidade ou obscuridade não pode ser acusado.

A palavra fácil, a precisão conceitual, o realismo, a fina ironia, capturam a atenção; ninguém escapa à sua sedução, lógica e clareza.

Suas teses de concurso, apesar da densidade dos temas, trazem texto acessível, enxuto, que vai direto ao sentimento jurídico do leitor.

Sabe que, definitivamente, ciência é método.

Foge do estilo empolado e pomposo do qual, depois de tudo, nada ou pouco sobra.

Ou como ele diz, ironicamente, a propósito de algumas obras jurídicas: quase tudo está entre aspas e o que não está deveria estar !!!!!

Presidiu a Academia Brasileira de Direito do Trabalho, sendo seu Presidente honorário.

É titular da cadeira n. 23 da Academia Paulista de Letras Jurídicas

Foi Presidente da Asociación Ibero Americana de Derecho del Trabajo.

É Doutor “honoris causa” da Universidade San Martin de Porres – Peru, e da Universidade de Bucarest - Romênia.

É hora de terminar e o faço com JORGE GUILLÉN, poeta vanguardista da geração de 1927 na Espanha, que bem sintetiza a eterna busca filosófica do saber e da verdade:

Hemos llegado al limite, agotado las posibilidades. Hemos conquistado los reinos materiales, violado los secretos de la vida, alcanzado el borde mismo donde termina la razón.

Es hora de dar un passo más.

Qual é o futuro de nosso país e da nossa juventude ?

Qual o nosso papel no mundo?

O Professor CÁSSIO é nossa referência.

Se cada um cumprir seu dever com tamanha competência, honestidade, inteligência e perseverança, teremos um país melhor.

Como escreveu Cora Coralina, “*não sei se a vida é curta ou longa para nós, mas sei que nada do que vivemos tem sentido, se não tocarmos o coração das pessoas. Muitas vezes basta ser: colo que acolhe, braço que envolve, palavra que conforta, silencio que respeita, alegria que contagia, lágrima que corre, olhar que acaricia, desejo que sacia, amor que promove. E isso não é coisa de outro mundo, é o que dá sentido à vida. É o que faz com que ela não seja nem curta, nem longa demais, mas que seja intensa, verdadeira, pura enquanto durar. Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina*”.

Querido mestre, sua palavra, seu gesto, sua generosidade, sua inteligência, seu exemplo de vida, tocam o coração de todos os que o conhecem, ouvem e leem.

Continue a nos mostrar o caminho.

E termino com os versos de LAMARTINE, nas “Meditations”:

*Aux bords de ton lac enchanté
Loin des sots préjugés que l`erreur déifie
Couvert du bouclier de ta philosophie
Le temps n`emporte rien de ta félicité
Ton matin fut brillant, et ma jeunesse envie
L`azur calme et serein du beau soir de ta vie*

Tradução

Às margens do teu lago encantado

*Longe dos tolos preconceitos que o erro diviniza
Coberto pelo escudo da tua filosofia
O tempo nada leva da tua felicidade
Tua manhã foi brilhante, e minha juventude deseja
O azul calmo e sereno da linda noite da tua vida*

Muito obrigado a todos.